



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Reitoria
Comissão Própria de Avaliação- CPA
Campus Dianópolis

1º RELATÓRIO PARCIAL LOCAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ANO 2025, ANO-BASE 2024

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Campus Dianópolis

APRESENTAÇÃO

Este relatório de autoavaliação institucional foi elaborado em conformidade com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Também considera os dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Decreto nº 5.773/2006, o Decreto nº 5.840/2006 e a Portaria Normativa nº 40/2007.

Seu objetivo central é reunir dados e informações que subsidiem ações voltadas à melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão, da assistência estudantil e da gestão institucional. A autoavaliação busca ser crítica, independente e propositiva, apontando caminhos para o aprimoramento contínuo da instituição.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal do Tocantins (IFTO), em parceria com as subcomissões locais dos campi, é responsável pela aplicação dos instrumentos de coleta, análise dos dados e elaboração deste relatório. A equipe é composta por representantes dos segmentos docentes, técnico-administrativos, discentes e da sociedade civil organizada, garantindo a pluralidade de perspectivas no processo avaliativo.

BREVE HISTÓRICO INSTITUCIONAL

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) foi criado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, como uma instituição pública de educação superior, básica e profissional, com estrutura pluricurricular e multicampi. Especializado na oferta de Educação Profissional e Tecnológica, o IFTO atua em todas as regiões do Estado, promovendo formação de qualidade e desenvolvimento regional.

A instituição mantém o compromisso de ofertar, no mínimo, 50% das vagas para cursos técnicos de nível médio e 20% para cursos de licenciatura e formação de professores. Os cursos superiores de tecnologia e bacharelado representam cerca de 30% das vagas, além da oferta de cursos de pós-graduação lato e stricto sensu, tanto na modalidade presencial quanto a distância.

A missão do IFTO é “proporcionar desenvolvimento educacional, científico e tecnológico no Estado do Tocantins por meio da formação pessoal e qualificação profissional”. Sua visão institucional é “ser referência no ensino, pesquisa e extensão, com ênfase na inovação tecnológica de produtos e serviços, proporcionando o desenvolvimento regional sustentável”.

Atualmente, o IFTO conta com onze unidades educacionais distribuídas pelo estado, além do Centro de Referência em Educação a Distância (CREaD) e polos de apoio. A Reitoria está localizada em Palmas, capital do Tocantins.

O Campus Dianópolis, situado na região sudeste do estado, iniciou suas atividades em 2013, por meio da Portaria MEC nº 330, de 23 de abril. A unidade ocupa uma área de aproximadamente 600 hectares, onde funcionava anteriormente a Fundação Agroindustrial São José, criada em 1952. O município de Dianópolis é polo da região geográfica imediata que abrange 14 municípios, conforme classificação do IBGE.

Com vocação para atividades agropecuárias, prestação de serviços e comércio, o Campus Dianópolis oferece cursos voltados à tecnologia da informação, agropecuária e preservação ambiental. Sua criação integrou a terceira fase de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, com o propósito de reduzir desigualdades socioeconômicas e ampliar o acesso à formação profissional de qualidade.

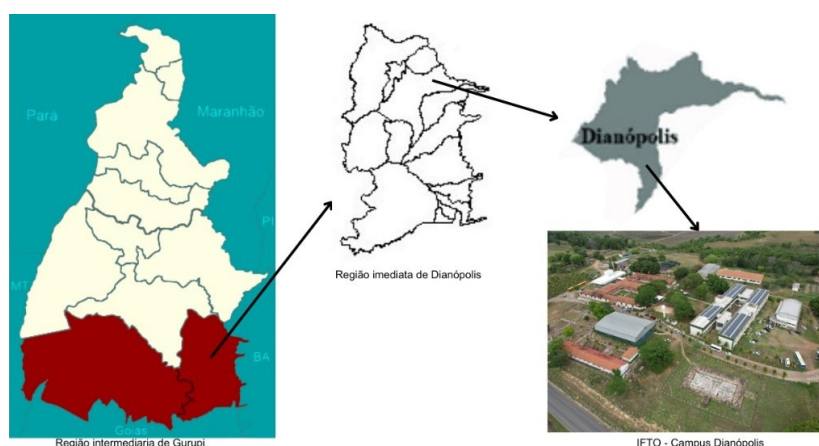


Figura 1. Divisão em regiões geográficas intermediárias (em vermelho) e imediatas (em branco) do estado do Tocantins. Região geográfica imediata com destaque do município de Dianópolis e vista aérea do *Campus Dianópolis/IFTO*.

1. INTRODUÇÃO

A avaliação das instituições de educação superior tem caráter formativo e visa ao aperfeiçoamento dos agentes envolvidos em todo o processo. Assim ocorre, em especial, quando conta com a participação efetiva de toda a comunidade interna e, ainda, com a contribuição de atores externos do entorno institucional. Nestes casos, a Instituição constrói, aos poucos, uma Cultura de avaliação que possibilita uma permanente atitude de tomada de consciência sobre sua missão e finalidades acadêmica e social (SINAES, 2004). No processo de avaliação das instituições, está incluída a avaliação interna ou autoavaliação, que tem como principais objetivos produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela Instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade (SINAES, 2004). Por meio da identificação das fragilidades e das potencialidades da Instituição, nas dez Dimensões previstas na Lei nº 10.861/2004, esta autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisão, pois contém um relatório abrangente com análises, críticas e sugestões para a melhoria da qualidade do ensino. Considerando que a avaliação interna é um processo contínuo por meio do qual se constrói o conhecimento sobre sua própria realidade, este relatório permite conhecer a compreensão

da comunidade interna quanto aos significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, as informações coletadas com Docentes, técnicos administrativos, Tutores e Discentes foram sistematizadas e analisadas coletivamente, identificando pontos necessários de melhorias, bem como pontos fortes e potencialidades, para estabelecer estratégias de superação de problemas.

De acordo com o disposto no art. 11 da Lei nº 10.861/04, cada Instituição deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação – CPA com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações. A CPA do IFTO conta, na sua composição, com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade do IFTO e, também, da sociedade civil organizada. As definições quanto à quantidade de membros, forma de composição, duração do mandato, dinâmica de funcionamento e modo de organização foram objeto de regulamentação própria aprovada pelo Conselho Superior, órgão colegiado máximo da Instituição. Neste sentido, a avaliação institucional tem sido realizada anualmente pela CPA em parceria com as subcomissões de cada *Campus*, que em sua composição possuem membros representantes dos segmentos docentes, técnico-administrativos, discentes e da sociedade civil e que são responsáveis pela aplicação dos questionários, compilação dos dados e redação deste relatório, o qual é disponibilizado à comunidade toda a comunidade interna e externa, à Reitoria e ao Ministério da Educação. **Os representantes da CPA do IFTO Campus Dianópolis na época da aplicação do questionário foram nomeados pela PORTARIA DNO/REI/IFTO nº 198/2024, de 16 de agosto de 2024 e suas alterações. Entretanto, o relatório foi confeccionado sob a responsabilidade dos membros nomeados pela PORTARIA Nº 2675825/2025/DNO/REI/IFTO, de 20 de fevereiro de 2025 e suas alterações.** Os eixos de sustentação e de legitimidade da CPA são resultantes da participação e interesse da comunidade interna, além da inter-relação entre atividades pedagógicas e gestão acadêmica e administrativa. Nesse processo, buscou-se a sensibilização da comunidade interna na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões e palestras. Os Eixos e Dimensões consideradas neste processo de autoavaliação institucional foram estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, art. 3º, compreendendo o Eixo 3 e as Dimensões 2, 4 e 9:

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

2. OBJETIVOS

2.1. OBJETIVO GERAL

Avaliar as atividades de ensino, pesquisa e Extensão desenvolvidas no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO, com base nos dados e análises produzidas nos processos internos de avaliação e nas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- * Descrever a percepção da comunidade interna em relação à autoavaliação institucional do IFTO;
- * Analisar as informações coletadas identificando as potencialidades e os aspectos que requerem melhorias da Instituição e dos cursos;
- * Conferir publicidade às informações coletadas e analisadas pela CPA;
- * Oferecer sugestões à Gestão dos Campi e Reitoria de forma a subsidiar as tomadas de decisões para melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da Extensão.

3. METODOLOGIA

3.1. AMOSTRA E DIVULGAÇÃO

A amostra da pesquisa foi constituída a partir dos quadros de Docentes, Técnicos Administrativos em Educação (TAE), Discentes e Tutores em efetivo exercício no ano de 2024 ou efetivamente cursando em 2024 os cursos presenciais e a Distância de Graduação e Pós-graduação do IFTO e a comunidade externa, conforme apresentadas na Tabela 1, que responderam aos questionários disponibilizados no período de novembro a dezembro de 2024. Em relação à divulgação, a Diretoria de Comunicação do IFTO publicou matérias informando acerca dos prazos e reforçando a importância da autoavaliação. Foram enviados e-mails e realizadas publicações nas mídias e redes sociais da Instituição, conforme segue alguns exemplos de notícias: <https://www.ifto.edu.br/noticias/comunidade-e-convidada-a-avaliar-o-ifto> e <https://www.ifto.edu.br/noticias/prorrogado-prazo-de-resposta-aos-questionarios-de-avaliacao-do-ifto>

Localmente, em cada unidade, as comissões locais divulgaram cartazes e informes e realizaram a sensibilização dos servidores e alunos. Além disto, a CPA também encaminhou a todos os servidores e discentes, por meio do sistema acadêmico (SUAP),

notificações alertando-os do prazo e da importância de sua participação. A síntese da população e da amostra da nossa pesquisa envolvendo todos os segmentos podem ser visualizadas na Tabela 1.

Tabela 1: Quantitativo de Entrevistados no ano de 2024, Campus Dianópolis

Cursos de Graduação e Pós-graduação Presenciais			
Comunidade	Licenciatura em Computação	Licenciatura em Ciências Biológicas	Bacharelado em Engenharia Agrônômica
Discentes (população)	40	58	179
Discentes (amostra)	8	29	44
Docentes (população)	14	7	22
Docentes (amostra)	6	9***	21
TAE (população)*	33		
TAE (amostra)*	29		
Comunidade externa (amostra)**	135		

*Técnicos Administrativos em Educação (TAE). Mesma população e amostra para todos

os cursos. ** Valor total do número de respondentes externos que responderam aos questionários de autoavaliação do IFTO. ***Professores que não eram do colegiado responderam as perguntas referentes ao curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

3.2. A TÉCNICA

Nesta pesquisa recorreremos à técnica do inquérito, utilizando para tanto o instrumento denominado como questionário. Visando ao sigilo necessário à pesquisa científica, não foi solicitada aos participantes a identificação nominal. Para este ciclo avaliativo a CPA utilizou-se de duas técnicas para analisar as informações colhidas na Avaliação Institucional. A primeira técnica, também utilizada para preparação dos questionários, foi a análise dos resultados através da escala tipo Likert. Desta forma, pode-se ressaltar os estudos que permeiam a elaboração de instrumentos de coleta de dados, como a ordem das questões, a sua formulação e a disposição no questionário, contribuem no processo de reflexão acerca das questões metodológicas, que são uma demanda constante na Gestão Estratégica das IES. Os conceitos utilizados no questionário foram associados com os conceitos das avaliações externas do INEP/MEC, adotando-se assim a apresentação de tabelas com a síntese da avaliação desse instrumento, por meio do cálculo das notas médias dos conceitos atribuídos pela comunidade acadêmica à dimensão avaliada para os campi presenciais e EaD.

O Índice de Satisfação – IS foi medido através da adoção de margens para atuações em três estágios de tempos, a saber:

Tabela 2. Conceitos utilizados: Índice de Satisfação – IS (escala tipo Likert) e conceitos das avaliações externas do INEP/MEC.

As alternativas de respostas foram organizadas numa escala de 0 (zero) a 5 (cinco), que correspondem a: 0 (zero) – Não sei ou não se aplica; 1 (um) – Muito ruim; 2 (dois) – Ruim; 3 (três) – Razoável; 4 (quatro) – Bom e 5 (cinco) – Muito Bom.
Plano de Ação Imediato: Quando o IS estiver no intervalo de $1 \leq IS \leq 2.9$;
Plano de Ação Médio Prazo: Quando o IS estiver no intervalo de $3 \leq IS \leq 3.9$;
Plano de Ação Longo Prazo: Quando o IS estiver no intervalo de $4 \leq IS \leq 4.9$

Os votos registrados "não se aplicam" e "não se aplica" não pontuaram no cálculo das notas dos indicadores e médias dos conceitos. Por fim, calculou-se a média da nota de cada indicador, fazendo uso dos percentuais como a ponderação para o cálculo. Essa

metodologia foi utilizada no cálculo das médias dos indicadores de todas as dimensões avaliadas. Vale destacar que todos os questionários possuíam uma questão aberta na qual os avaliadores (respondentes) podem se expressar livremente. Essas questões são reunidas e apresentadas no relatório como apêndice, organizadas por dimensão avaliada, constando a expressão da comunidade para todos os segmentos participantes da avaliação.

4. DESENVOLVIMENTO: APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Esta seção objetiva apresentar os dados e as informações pertinentes a cada Eixo/Dimensão, de acordo com o PDI, a identidade institucional e o Projeto de Autoavaliação Institucional, se tratando do 1º Relatório Parcial do Triênio 2025-2027, ano-base 2024. Assim, cada seção está organizada de acordo os Eixos/Dimensões conforme disposto no art. 3º da Lei nº 10.861/2004, que institui o SINAES, na Nota Técnica nº 65/2014, conforme segue:

4.1. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS, DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO

4.2. CURSOS PRESENCIAIS

4.3. Discentes dos Cursos Presenciais

Tabela 3: Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 2: Políticas para o Ensino pelos discentes dos cursos presenciais.

Perguntas	Licenciatura em computação		Licenciatura em ciências biológicas		Bacharelado em engenharia agrônômica	
	Conceito Contínuo*	Conceito Geral**	Conceito Contínuo*	Conceito Geral**	Conceito Contínuo	Conceito Geral

Processo de construção e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs)	3,9	4	3,8	4	4,1	4
Atividades de estágio curricular e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	4,1	4	4,0	4	4,1	4
Conteúdos científicos e culturais do curso	3,8	4	4,1	4	4,3	4

Atividades práticas do curso	3,9	4	4,0	4	4,1	4
Metodologia das aulas	3,9	4	3,8	4	4,2	4
A aplicação de experiências de aprendizagem inovadoras em seu curso	3,8	4	3,8	4	4,0	4
Contribuição do curso na promoção do desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade	3,9	4	3,9	4	4,0	4
Motivação necessária para permanência do estudante	3,5	3	3,6	4	3,7	4
Uso de ambientes virtuais de aprendizagem no percurso das aulas	3,6	4	3,7	4	3,6	4
Relação dos livros disponíveis na biblioteca com o conteúdo programático das disciplinas	3,4	3	3,8	4	4,0	4
Acesso às bibliografias das disciplinas de forma virtual	3,8	4	3,8	4	3,9	4
Relação dos professores com os estudantes	4,1	4	4,3	4	4,2	4
Comprometimento dos professores com o curso	4,3	4	4,2	4	4,2	4
Qualificação e a atualização dos professores do seu curso	4,1	4	4,4	4	4,4	4

Integração entre as disciplinas do curso	4,0	4	4,1	4	4,3	4
Apoio ao processo de ensino e aprendizagem por parte da coordenação do seu curso	4,0	4	4,4	4	4,3	4
As orientações prévias (Ambientação) para o uso dos ambientes virtuais de Aprendizagem (Moodle)	4,0	4	3,9	4	3,9	4
O ambiente virtual de aprendizagem favorece a interatividade entre académicos, docentes e tutores (nos cursos presenciais com carga-horária EaD, os tutores são os professores da disciplina)	3,9	4	3,7	4	4,0	4
O ambiente virtual de aprendizagem permite ao discente resolver com rapidez, questões referentes ao material didático e seus conteúdos	4,0	4	3,9	4	3,9	4
O ambiente virtual de aprendizagem favorece aspectos relativos à orientação da realização das atividades como um todo	3,9	4	3,9	4	3,8	4
O ambiente virtual de aprendizagem quanto à interação entre o discente com docentes, tutores, colegas, coordenadores de curso e	4,0	4	3,6	4	3,9	4

disciplinas						
O material didático é sistematizado e organiza o conteúdo para cada área do conhecimento, com atualização permanente e em linguagem acessível	3,8	4	4,0	4	4,0	4
Média geral	3,9	4	3,9	4	4	4

* nota obtida sem arredondamento das casas decimais (exemplo: 3,6); ** nota obtida com arredondamento das casas decimais (exemplo: 3,6 arredonda para 4,0; 3,5 arredonda para 3,0).

Na Tabela 3, verifica-se a avaliação dos discentes quanto ao Eixo 3: Políticas Acadêmicas, Dimensão 2: Políticas para o Ensino. O segmento atribuiu às políticas educacionais um Índice de Satisfação (IS) Geral de 4,0, indicando um nível mínimo de favorabilidade, o que demanda a elaboração de um plano de ação a longo prazo para garantir melhorias contínuas.

Entretanto, certas questões exigem intervenções de médio prazo, como a relação entre os livros disponíveis na biblioteca e o conteúdo programático das disciplinas, cuja avaliação apresentou IS 3,4 para os discentes da licenciatura em Computação e IS 3,8 para os discentes da licenciatura em Biologia.

Adicionalmente, os discentes dos três cursos atribuíram IS inferior a 4,0 às questões relacionadas à motivação necessária para a permanência estudantil e ao uso de ambientes virtuais de aprendizagem ao longo das aulas. Esses indicadores tornam-se, portanto, aspectos prioritários para o desenvolvimento de planos de ação voltados à melhoria da experiência acadêmica e ao fortalecimento das políticas educacionais.

4.4. Docentes dos Cursos Presenciais

Tabela 4: Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 2: Políticas para o Ensino pelos Docentes dos cursos presenciais.

Perguntas	Licenciatura em computação	Licenciatura em ciências biológicas	Bacharelado em engenharia
------------------	---------------------------------------	--	--------------------------------------

					agronômica	
-----	Conceito Contínuo *	Conceit o Geral* *	Conceito Contínuo *	Conceit o Geral* *	Conceit o Contínuo	Conceit o Geral
Presença e a participação do coordenador do curso nas atividades do curso	4,7	5	4,8	5	4,7	5
Disponibilidade/ acessibilidade do coordenador do curso aos professores do curso	5	5	4,8	5	4,8	5
Atendimento do coordenador do curso aos estudantes	5	5	4,8	5	4,6	5
Acervo físico da Biblioteca, considerando os cursos em que ministra suas aulas	3,8	4	3,7	4	3,4	3
Integração das disciplinas do curso ao qual faz parte	4,5	4	3,9	4	3,8	4
Atividades de estágio curricular do curso ao qual faz parte	4,5	4	3,1	3	4	4
Conteúdos científicos e culturais do curso ao qual faz parte	4,7	5	3,8	4	4	4
Atividades práticas do curso ao qual faz parte	4,5	4	4	4	4,2	4
Metodologias das aulas	4,7	5	4,6	5	4,3	4
Relações dos estudantes com os docentes	4,2	4	4,8	5	4,4	4
Seu relacionamento com as turmas em que	4,5	4	4,9	5	4,7	5

ministra aulas						
Integração entre o corpo docente do curso	4,7	5	4,2	4	4,2	4
Aplicação de experiências de aprendizagem inovadoras durante as aulas	3,8	4	4,1	4	3,8	4
Contribuição do curso na promoção do desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade	4,3	4	4,3	4	4,1	4
O curso oferece motivação necessária para permanência do estudante	4,2	4	4,2	4	4,3	4
Como você avalia o acervo virtual da biblioteca virtual	3,6	4	3,7	4	3,6	4
As orientações prévias para o uso dos ambientes virtuais de aprendizagem (Ambientação)	4	4	3,6	4	3,4	3
As orientações prévias para elaboração e adequação do material para o ambiente virtual e processo de ensino- aprendizagem	4	4	3,4	3	3,5	3
O ambiente virtual de aprendizagem favorece a interatividade entre acadêmicos, docentes e tutores (nos cursos	4	4	2,9	3	3,3	3

presenciais com carga-horária EaD, os tutores são os professores da disciplina)						
O ambiente virtual de aprendizagem permite ao discente resolver com rapidez, questões referentes ao material didático e seus conteúdos	4,2	4	3,2	3	3,6	4
O ambiente virtual de aprendizagem favorece aspectos relativos à orientação da realização das atividades como um todo	4,2	4	3,2	3	3,6	4
O ambiente virtual de aprendizagem quanto à interação entre o discente com docentes, tutores, colegas, coordenadores de curso e disciplinas	3,8	4	2,9	3	3,2	3
O material didático é sistematizado e organiza o conteúdo para cada área do conhecimento, com atualização permanente e em linguagem acessível	4	4	3,1	3	3,5	3
Média geral	4,3	4	3,9	4	4,0	4

Na Tabela 4, observa-se a avaliação dos docentes em relação ao Eixo 3: Políticas Acadêmicas, Dimensão 2: Políticas para o Ensino. Os dados indicam que o segmento

atribuiu às políticas educacionais um Índice de Satisfação (IS) Geral de 4,0, posicionando-se no limiar mínimo de favorabilidade, o que sugere a necessidade de um plano de ação a longo prazo para aprimoramento contínuo.

Entretanto, determinadas questões demandam medidas imediatas, como a interação no Ambiente Virtual de Aprendizagem entre discentes, docentes, tutores, colegas e coordenadores de curso e disciplina, cuja avaliação pelos docentes do curso de licenciatura em Ciências Biológicas obteve a nota de 2,9, evidenciando fragilidades que requerem atenção prioritária.

No que tange à organização e sistematização do material didático, com conteúdos específicos para cada área do conhecimento, atualização contínua e linguagem acessível, verifica-se a necessidade de um plano de ação de médio prazo. Isso se fundamenta nas avaliações dos docentes, que atribuíram nota 3,1 para o curso de licenciatura em Ciências Biológicas e nota 3,5 para o curso de bacharelado em Engenharia Agrônômica.

De modo geral, as avaliações referentes ao Ambiente Virtual de Aprendizagem permaneceram abaixo do patamar de 4,0, indicando a necessidade de intervenções estratégicas de médio prazo para elevar sua qualidade e promover maior interação e acessibilidade no contexto acadêmico.

4.5. Técnicos Administrativos em Educação dos Cursos Presenciais

Tabela 5: Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 2: Políticas para o Ensino pelos TAEs dos cursos presenciais.

Perguntas	Conceito Contínuo	Conceito Geral
Planejamento e participação nas atividades dos cursos e do Campus, capacitação, palestras, grupos de trabalho e discussão, entre outros	4,0	4,0
Processo de construção e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs)	3,8	4,0
Interação de técnicos administrativos na execução das aulas práticas	3,8	4,0
Média geral	3,9	4,0

Na Tabela 5, observa-se a avaliação dos TAEs em relação ao Eixo 3: Políticas Acadêmicas, Dimensão 2: Políticas para o Ensino. Os resultados indicam um nível satisfatório de avaliação geral das políticas acadêmicas relacionadas ao planejamento e participação nas atividades institucionais, à atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e à interação de técnicos administrativos na execução das aulas práticas, com conceitos gerais predominando em 4,0. No entanto, ao analisar os conceitos contínuos, observa-se uma leve queda nos índices, especialmente na atualização dos PPCs e na interação dos técnicos administrativos, ambos com 3,8, evidenciando oportunidades para aperfeiçoamento nessas áreas. A média geral da dimensão manteve-se em 4,0, reforçando um cenário de favorabilidade, mas indicando também a necessidade de aprimoramento contínuo para garantir maior integração e eficiência nas políticas acadêmicas avaliadas.

4.6. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS, DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA A PESQUISA

Tabela 6: Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 2: Políticas para a Pesquisa pelos TAEs dos cursos presenciais

Perguntas	Licenciatura em computação		Licenciatura em ciências biológicas		Bacharelado em engenharia agrônômica	
	Conceito Contínuo*	Conceito Geral**	Conceito Contínuo *	Conceito Geral**	Conceito Contínuo	Conceito Geral
Contribuição dos projetos de pesquisa para o desenvolvimento socioeconômico da sua região e do entorno do campus	3,8	4	4,0	4	4,1	4
Articulação da pesquisa com as demais	3,8	4	3,7	4	4,0	4

atividades acadêmicas						
Democratização do acesso às bolsas dos programas de iniciação científica	3,5	3	3,4	3	4,0	4
Acesso a projetos de pesquisa	4,0	4	3,4	3	4,0	4
Interesse de professores por atividades de pesquisa	4,0	4	4,4	4	4,2	4
Média geral	3,8	4	3,8	4	4,1	4

Na Tabela 6, observa-se a avaliação dos discentes em relação ao Eixo 3: Políticas Acadêmicas, Dimensão 2: Políticas para a pesquisa. Os resultados evidenciam uma avaliação favorável dos discentes em relação às políticas acadêmicas voltadas à pesquisa, com conceitos gerais predominando em 4,0. Isso sugere um reconhecimento da importância da pesquisa no contexto educacional, bem como sua contribuição para o desenvolvimento socioeconômico da região e do entorno do campus.

Entretanto, ao analisar os conceitos contínuos, percebe-se variações que indicam aspectos que podem ser aprimorados. A articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas, por exemplo, recebeu IS 3,7 entre os discentes da licenciatura em Ciências Biológicas, o menor índice nesse quesito, indicando desafios na integração entre ensino e pesquisa nesse curso específico. Além disso, a democratização do acesso às bolsas de iniciação científica apresentou avaliações abaixo do satisfatório para licenciatura em Computação (IS 3,5) e licenciatura em Ciências Biológicas (IS 3,4), reforçando a necessidade de um plano de ação de médio prazo para ampliar o alcance dos programas de incentivo à pesquisa.

Outro ponto de atenção é o acesso a projetos de pesquisa, com notas 3,4 entre os discentes de licenciatura em Ciências Biológicas, sugerindo possíveis dificuldades no

envolvimento desses estudantes com atividades científicas. Em contrapartida, a percepção do interesse dos professores pela pesquisa recebeu IS acima de 4,0 em todos os cursos, demonstrando um forte engajamento do corpo docente nessas atividades.

A média geral da dimensão manteve-se em 4,0 para o curso de bacharelado em Engenharia Agrônômica, mas ficou em 3,8 para licenciatura em Computação e licenciatura em Ciências Biológicas, evidenciando oportunidades de aprimoramento nesses cursos. Dessa forma, os dados indicam a necessidade de estratégias para fortalecer a participação discente na pesquisa, ampliar o acesso a bolsas e integrar melhor as atividades acadêmicas às iniciativas científicas, promovendo um ambiente de maior equidade e engajamento na produção do conhecimento.

Tabela 7: Avaliação dos docentes em relação ao Eixo 3: Políticas Acadêmicas, Dimensão 2: Políticas para a pesquisa

Perguntas	Licenciatura em computação		Licenciatura em ciências biológicas		Bacharelado em engenharia agrônômica	
	Conceito Contínuo*	Conceito Geral**	Conceito Contínuo*	Conceito Geral**	Conceito Contínuo	Conceito Geral
Contribuição dos projetos de pesquisa para o desenvolvimento socioeconômico local e em torno da sua unidade	4,2	4,0	4,2	4,0	3,9	4,0
Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas	4,2	4,0	4,0	4,0	3,8	4,0
Democratização do acesso às	3,8	4,0	3,6	4,0	3,9	4,0

bolsas dos programas de iniciação científica						
O acesso dos estudantes aos projetos de pesquisa	4,0	4,0	3,6	4,0	3,9	4,0
Interesse de professores por atividades de pesquisa	4,2	4,0	4,0	4,0	3,7	4,0
Interesse dos estudantes por atividades de pesquisa	3,8	4,0	3,7	4,0	3,5	3,0
Média geral	4,0	4,0	3,9	4,0	3,8	4,0

Na Tabela 7, observa-se a avaliação dos docentes em relação ao Eixo 3: Políticas Acadêmicas, Dimensão 2: Políticas para a pesquisa. A média geral da dimensão manteve-se em 4,0 para licenciatura em Computação, 3,9 para licenciatura em Ciências Biológicas e 3,8 para bacharelado em Engenharia Agrônômica, indicando um reconhecimento positivo, mas com oportunidades de aprimoramento.

A contribuição dos projetos de pesquisa para o desenvolvimento socioeconômico foi bem avaliada, com índices variando de 3,9 a 4,2 nos conceitos contínuos. A democratização do acesso às bolsas de iniciação científica teve maior variação, com IS 3,6 para licenciatura em Ciências Biológicas, evidenciando desafios na equidade das oportunidades de pesquisa. O mesmo ocorre no acesso dos estudantes aos projetos de pesquisa, que recebeu 3,6 para licenciatura em Ciências Biológicas, possivelmente indicando dificuldades estruturais no envolvimento discente.

Em síntese, os resultados indicam fortes aspectos positivos na valorização da pesquisa acadêmica por parte dos docentes, mas também apontam áreas que exigem atenção, como o acesso estudantil aos projetos de pesquisa e a motivação dos discentes. Esses aspectos necessitam de ações de médio prazo para ampliar a participação e o

impacto da pesquisa na formação acadêmica.

Tabela 8: Avaliação dos TAES em relação ao Eixo 3: Políticas Acadêmicas, Dimensão 2: Políticas para a pesquisa

Perguntas	Conceito Contínuo	Conceito Geral
Contribuição dos projetos de pesquisa para o desenvolvimento socioeconômico local e do entorno da sua unidade	4,0	4,0
Inserção de técnicos administrativos nas políticas e práticas de pesquisa	3,4	3,0
Média geral	3,7	4,0

Na Tabela 8, observa-se a avaliação dos TAES em relação ao Eixo 3: Políticas Acadêmicas, Dimensão 2: Políticas para a pesquisa. Os resultados indicam uma avaliação positiva da contribuição dos projetos de pesquisa para o desenvolvimento socioeconômico local e do entorno da unidade, com um conceito contínuo e geral de 4,0. Isso demonstra o reconhecimento do impacto da pesquisa na comunidade e na instituição, reforçando sua relevância como ferramenta de inovação e progresso regional.

No entanto, a inserção de técnicos administrativos nas políticas e práticas de pesquisa apresenta um conceito contínuo de 3,4 e conceito geral de 3,0, revelando desafios na integração desse segmento ao desenvolvimento científico da instituição. Esses resultados sugerem a necessidade de ações de médio prazo, que ampliem a participação dos técnicos administrativos em atividades de pesquisa, seja por meio de capacitações, incentivos ou políticas institucionais que promovam maior envolvimento.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS, DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA A EXTENSÃO

Tabela 9: Avaliação dos discentes em relação ao Eixo3: Políticas Acadêmicas, dimensão 2: Políticas para a extensão

Perguntas	Licenciatura em computação		Licenciatura em ciências biológicas		Bacharelado em engenharia agrônômica	
	Conceito Contínuo *	Conceito Geral**	Conceito Contínuo *	Conceito Geral**	Conceito Contínuo *	Conceito Geral**
Contribuição das atividades de extensão para o desenvolvimento socioeconômico da sua região e do entorno do campus	3,9	4	3,9	4	3,9	4
Articulação da extensão e cultura com as demais atividades acadêmicas	3,9	4	3,5	3	3,9	4
Democratização do acesso às bolsas dos projetos de	3,9	4	3,3	3	3,9	4

extensão						
Acesso a projetos de extensão	3,6	4	3,4	3	3,8	4
Interesse de professores por atividades de extensão	3,9	4	3,8	4	4,0	4
Interesse dos estudantes por atividades de extensão	3,8	4	3,9	4	3,8	4
média	3,8	4	3,6	4,0	3,9	4,0

Na Tabela 9, verifica-se a avaliação dos discentes quanto ao Eixo 3: Políticas Acadêmicas, Dimensão 2: Políticas para a Extensão. O segmento atribuiu às políticas educacionais um Índice de Satisfação (IS) Geral de (4,0)(3,9), indicando um nível mínimo de favorabilidade, o que demanda a elaboração de um plano de ação a longo prazo para garantir melhorias contínuas.

Entretanto, certas questões exigem intervenções de médio prazo, como a relação entre as articulações da extensão e cultura com as demais atividades acadêmicas, democratização do acesso às bolsas dos projetos de extensão e acesso aos projetos de extensão cuja avaliação apresentou IS 3, para os discentes da licenciatura em Ciências Biológicas.

Adicionalmente, os discentes dos três cursos atribuíram IS inferior a (4,0) às questões relacionadas ao interesse de professores por atividades de extensão. Esses indicadores tornam-se, portanto, aspectos prioritários para o desenvolvimento de planos de ação voltados à melhoria da experiência acadêmica e ao fortalecimento das políticas educacionais.

Tabela 10: Avaliação dos docentes em relação ao Eixo3: Políticas Acadêmicas, dimensão 2: Políticas para a extensão

Perguntas	Licenciatura em computação		Licenciatura em ciências biológicas		Bacharelado em engenharia agrônoma	
	Conceito Contínuo *	Conceito Geral**	Conceito Contínuo *	Conceito Geral**	Conceito Contínuo *	Conceito Geral**
Articulação da extensão e cultura com as demais atividades acadêmicas	4,0	4	3,8	4	3,6	4
Democratização do acesso dos estudantes às bolsas dos projetos de extensão	4,2	4	3,8	4	3,8	4
O acesso dos estudantes aos projetos de extensão	4,3	4	4,1	4	3,9	4
O interesse dos professores por atividades de extensão	4,0	4	3,8	4	3,5	3
Interesse dos estudantes por	3,8	4	3,8	4	3,4	3

atividades de extensão						
média	4,1	4,0	3,9	4,0	3,6	4,0

Na Tabela 10, observa-se a avaliação dos docentes em relação ao Eixo 3: Políticas Acadêmicas, Dimensão 2: Políticas para a Extensão. Os dados indicam que o segmento atribuiu às políticas educacionais um Índice de Satisfação (IS) Geral de (4,0) (3), posicionando-se no limiar mínimo de favorabilidade, o que sugere a necessidade de um plano de ação a longo prazo e médio prazo para aprimoramento contínuo.

Entretanto, determinadas questões demandam medidas imediatas, como o interesse dos professores por atividades de extensão e o interesse dos estudantes por atividades de extensão, cuja avaliação pelos docentes do curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica. A nota geral com (IS),3, evidencia fragilidades que requerem atenção prioritária nesse quesito.

Tabela 11: Avaliação dos TAES em relação ao Eixo3: Políticas Acadêmicas, dimensão 2: Políticas para a extensão

Perguntas	Conceito Contínuo	Conceito Geral
Contribuição das atividades de extensão e cultura para o desenvolvimento socioeconômico local e do entorno da sua unidade	3,9	4,0
Participação de técnicos administrativos nas atividades de extensão e cultura da Instituição	3,6	4,0
Média geral da dimensão	3,8	4,0

Na Tabela 11, observa-se a avaliação dos TAEs em relação ao Eixo 3: Políticas Acadêmicas, Dimensão 2: Políticas para a extensão. Os resultados indicam um nível satisfatório de avaliação geral das políticas acadêmicas relacionadas ao planejamento e participação nas atividades institucionais, à atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e à interação de técnicos administrativos na execução das aulas práticas, com conceitos gerais predominando em (4,0) No entanto, ao analisar os conceitos contínuos, observa-se uma leve queda nos índices, especialmente na contribuição das atividades de extensão e cultura para o desenvolvimento socioeconômico local e do entorno da unidade e participação de técnicos administrativos nas atividades de extensão

e cultura da Instituição. técnicos administrativos, ambos com (3,9) (3,6), evidenciando oportunidades para aperfeiçoamento nessas áreas. A média geral da dimensão manteve-se em (4,0), reforçando um cenário de favorabilidade, mas indicando também a necessidade de aprimoramento contínuo para garantir maior integração e eficiência nas políticas acadêmicas avaliadas.

4.7. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS- DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Tabela 12: Avaliação dos discentes em relação ao Eixo 3: Políticas Acadêmicas – Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

Perguntas	Licenciatura em computação		Licenciatura em ciências biológicas		Bacharelado em engenharia agrônoma	
	Conceito Contínuo*	Conceito Geral**	Conceito Contínuo*	Conceito Geral**	Conceito Contínuo	Conceito Geral

Imagem que o IFTO tem perante a sociedade	3,8	4	4,2	4	4,2	4
Comunicação do IFTO com a sociedade	3,8	4	3,8	4	4,0	4
Comunicação do IFTO com a comunidade interna	4,1	4	3,6	4	4,0	4
Serviço de Ouvidoria	3,9	4	3,5	3	3,7	4
Disponibilidade de informações sobre os projetos pedagógicos dos cursos, horários de funcionamento, grades curriculares, entre outras	3,9	4	3,8	4	4,0	4
Frequência de acesso ao sistema de gestão acadêmica (SUAP)	3,8	4	4,1	4	4,2	4
Apresentação visual do	4,0	4	4,0	4	4,1	4

sistema de gestão acadêmica (SUAP)						
Atualização do sistema de gestão acadêmica (SUAP) por professores do seu curso?	3,9	4	3,7	4	4,1	4
Presença e a participação do coordenador do curso nas atividades do curso	4,1	4	4,4	4	4,1	4
Disponibilidade/ acessibilidade do coordenador do curso aos estudantes	4,3	4	4,6	5	4,2	4
Atendimento do coordenador do curso aos estudantes	4,1	4	4,5	4	4,1	4
Como você avalia a sua atualização e acesso às informações do IFTO (visualização do portal institucional, leitura de notícias, e-mail institucional, editais de fomento, redes sociais, eventos, entre outros)?	4,1	4	3,9	4	4,0	4
média	4,0	4,0	4,0	4,0	4,1	4

Os discentes do curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica atribuíram, de forma geral, nota média 4,0 para os aspectos avaliados na dimensão de comunicação com a sociedade. Os alunos da Licenciatura em Ciências Biológicas também apresentaram média geral de 4,0, mostrando uma percepção semelhante entre os dois cursos quanto à comunicação institucional.

No curso de Agronomia, a maior nota (4,2) foi dada para a pergunta relacionada à imagem que o IFTO tem perante a sociedade, evidenciando uma visão positiva da instituição por parte dos discentes. A menor nota (3,6) foi atribuída à comunicação do IFTO com a comunidade interna, apontando uma possível necessidade de melhorias nos canais internos de diálogo.

No curso de Ciências Biológicas, a maior nota (4,6) se refere à disponibilidade e acessibilidade do coordenador do curso aos estudantes, o que demonstra uma boa relação entre coordenação e alunos. Por outro lado, a menor avaliação (3,6) foi dada também à comunicação interna do IFTO, coincidindo com o curso de Agronomia, o que reforça a importância de ações que fortaleçam essa área.

De forma geral, os dados indicam que a percepção dos estudantes sobre a comunicação institucional é positiva, mas ainda existem pontos específicos, especialmente no que diz respeito à comunicação interna e atualização de informações no sistema SUAP, que podem ser aprimorados para fortalecer o vínculo entre a instituição e seus discentes.

Tabela 13: Avaliação dos docentes em relação ao Eixo 3: Políticas Acadêmicas – Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

Perguntas	Licenciatura em computação		Licenciatura em ciências biológicas		Bacharelado em engenharia agrônômica	
	Conceito Contínuo*	Conceito Geral**	Conceito Contínuo*	Conceito Geral**	Conceito Contínuo	Conceito Geral
Imagem que o IFTO tem perante a sociedade	3,8	4	3,7	4	3,7	4
Comunicação do IFTO com a sociedade	3,5	3	3,6	4	3,4	3
Comunicação do IFTO com a comunidade interna	4,0	4	3,8	4	3,8	4
Serviço de Ouvidoria	3,4	3	2,6	3	3,5	3
Apresentação visual do sistema de gestão acadêmica	4,5	4	3,8	4	3,8	4

(SUAP)						
A sua frequência de atualização de dados (nota e frequência dos estudantes, entre outros) no sistema de gestão de ensino (SUAP)	4,3	4	4,2	4	4,2	4
A sua atualização e acesso às informações do IFTO (visualização do portal institucional, leitura de notícias, e-mail institucional, editais de fomento, redes sociais, eventos, entre outros)	4,5	4	4,2	4	4,0	4
Média	4,0	4,0	3,7	4,0	3,8	4

Com base nos dados apresentados, é possível observar que os docentes dos cursos avaliados apresentam percepções semelhantes quanto à comunicação do IFTO com a sociedade e a comunidade interna. O curso de Licenciatura em Computação apresenta médias contínuas variando entre 3,4 e 4,5, sendo a maior nota atribuída à apresentação visual do sistema SUAP (4,5) e a menor ao Serviço de Ouvidoria (3,4).

No curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, os conceitos contínuos variam entre 3,2 e 4,0. A menor média ficou com o Serviço de Ouvidoria (3,2) e a maior foi a atualização e acesso às informações institucionais (4,0).

Já os docentes do curso de Engenharia Agrônômica atribuíram conceitos

contínuos entre 3,4 e 4,2, sendo a menor nota para a comunicação com a sociedade (3,4) e a maior para a atualização das informações do IFTO e apresentação visual do SUAP (ambas com 4,2).

Tabela 14: Avaliação dos discentes em relação ao Eixo 3: Políticas Acadêmicas – Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

Perguntas	Conceito Contínuo	Conceito Geral
Imagem que o IFTO tem perante a sociedade	3,8	4
Comunicação do IFTO com a sociedade	3,5	3
Comunicação do IFTO com a comunidade interna	3,7	4
Serviços de Ouvidoria	3,9	4
A sua atualização e acesso às informações do IFTO (visualização do portal Institucional, leitura de notícias, e-mail institucional, editais de fomento, redes sociais, eventos, entre outros)	3,9	4
O sistema de Gestão acadêmica (SUAP)	4,0	4
Média geral	3,8	4

Quanto aos TAEs, as avaliações também demonstram boa percepção da comunicação institucional. A maior nota contínua foi para o SUAP (4,0), enquanto a menor ficou com a comunicação do IFTO com a sociedade (3,5).

De modo geral, a percepção mais positiva entre todos os grupos foi relacionada à atualização e visualização das informações no portal institucional e ao sistema SUAP, indicando que esses aspectos estão bem avaliados. Por outro lado, o Serviço de Ouvidoria e a comunicação direta com a sociedade foram os pontos mais críticos, sugerindo que ainda há espaço para melhorias nesses aspectos da comunicação institucional.

4.8. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS - DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Tabela 15: Avaliação dos discentes em relação ao Eixo 3: Políticas Acadêmicas – Dimensão 9: Política de atendimento aos discentes

Perguntas	Licenciatura em computação		Licenciatura em ciências biológicas		Bacharelado em engenharia agrônoma	
	Conceito Contínuo *	Conceito Geral**	Conceito Contínuo *	Conceito Geral**	Conceito Contínuo	Conceito Geral
Acompanhamento de egressos e a continuidade da sua relação com a Instituição	3,6	4	3,7	4	3,8	4
Incentivo à participação de estudantes em atividades de ensino, pesquisa e extensão	3,9	4	3,9	4	3,8	4
Incentivo à participação de estudantes em congressos e eventos científicos	4,0	4	3,9	4	3,9	4
Atendimento a estudantes que possuem necessidades educacionais	4,0	4	3,9	4	3,9	4

específicas						
Apoio a estudantes em situação econômica de vulnerabilidade por meio do Programa de Assistência Estudantil	4,1	4	3,9	4	3,9	4
Disponibilidade de informações acadêmicas no acolhimento a novos estudantes	3,6	4	3,9	4	4,0	4
Média	3,9	4	3,8	4	3,9	4

A análise da Tabela 15: Avaliação dos discentes em relação ao Eixo 3: Políticas Acadêmicas – Dimensão 9: Política de atendimento aos discentes indica que a maioria das iniciativas analisadas possui um conceito geral igual a 4, demonstrando um reconhecimento favorável por parte dos estudantes em diferentes cursos. Destacam-se os incentivos à participação em congressos e eventos científicos, bem como o apoio a estudantes em situação econômica de vulnerabilidade, ambos com conceitos contínuos próximos de 4,0. Isso sugere que a instituição tem implementado estratégias eficazes para inclusão acadêmica e estímulo à pesquisa.

Dois indicadores chamam atenção: o acompanhamento de egressos e a disponibilidade de informações acadêmicas para novos estudantes. Ambas as áreas apresentaram notas contínuas mais baixas, especialmente em licenciatura em Computação (3,6), sugerindo uma possível lacuna na comunicação institucional e na continuidade da relação entre ex-alunos e a universidade. Outro ponto relevante é a variação nos índices de incentivo à pesquisa e extensão, que alcançam 3,8 para Engenharia Agrônoma, indicando diferenças na percepção entre os cursos. Tais pontos necessitam de planos de ação de médio prazo.

Tabela 16: Avaliação dos docentes em relação ao Eixo 3: Políticas Acadêmicas – Dimensão 9: Política de atendimento aos discentes

Perguntas	Licenciatura em computação		Licenciatura em ciências biológicas		Bacharelado em engenharia agrônômica	
	Conceito Contínuo *	Conceito Geral**	Conceito Contínuo *	Conceito Geral**	Conceito Contínuo	Conceito Geral
Acompanhamento de egressos e a continuidade da sua relação com a Instituição	4,3	4	3,8	4	3,6	4
Atendimento aos estudantes que possuem necessidades educacionais específicas	4,3	4	4,3	4	4,1	4
Apoio a estudantes em situação econômica vulnerável por meio do Programa de Assistência Estudantil	4,3	4	4,2	4	4,0	4
Ações de acompanhamento a estudantes com dificuldades	4,3	4	4,1	4	3,9	4

ou altas habilidades acadêmicas						
Incentivo à participação de estudantes em atividades de ensino, pesquisa e extensão	4,2	4	4,1	4	4,1	4
Média	4,3	4,0	4,1	4,0	3,9	4,0

Os docentes demonstram uma valorização expressiva das iniciativas relacionadas ao suporte estudantil. As maiores pontuações contínuas (4,3) foram atribuídas ao atendimento a estudantes com necessidades educacionais específicas, ao apoio a estudantes em situação econômica vulnerável, e às ações de acompanhamento a discentes com dificuldades ou altas habilidades acadêmicas, evidenciando um compromisso institucional sólido com a inclusão e o suporte acadêmico.

O incentivo à participação dos estudantes em ensino, pesquisa e extensão também recebeu uma avaliação positiva, com índices variando entre 4,1 e 4,2, reforçando a importância dada pelos docentes ao engajamento discente nessas atividades.

A menor média contínua identificada foi no acompanhamento de egressos, especialmente para o curso de Engenharia Agrônoma (3,6). Esse índice pode indicar um desafio na manutenção de vínculos entre ex-alunos e a instituição, bem como possíveis dificuldades na implementação de estratégias para o acompanhamento profissional dos graduados.

Tabela 17: Avaliação dos TAES em relação ao Eixo 3: Políticas Acadêmicas – Dimensão 9: Política de atendimento aos discentes

Perguntas	Conceito Contínuo	Conceito Geral
Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes	4,2	4,0
Acompanhamento de egressos e a continuidade da sua relação com a Instituição	3,8	4,0
Atendimento aos estudantes que possuem	4,1	4,0

necessidades educacionais específicas		
Apoio a estudantes em situação econômica vulnerável por meio do Programa de Assistência Estudantil	4,3	4,0
Ações de acompanhamento a estudantes com dificuldades ou altas habilidades acadêmicas	4,2	4,0
Média geral	4,1	4,0

O apoio a estudantes em situação de vulnerabilidade econômica obteve a maior avaliação contínua (4,3), evidenciando o impacto positivo das políticas de assistência estudantil na promoção da equidade e permanência acadêmica. Além disso, as ações de acompanhamento a estudantes com dificuldades ou altas habilidades apresentaram um índice de 4,2, indicando que há um reconhecimento da importância dessas iniciativas para o desenvolvimento estudantil.

O acompanhamento de egressos foi o aspecto com menor conceito contínuo (3,8), sugerindo desafios na manutenção da relação entre a instituição e seus ex-alunos. Esse dado pode indicar lacunas na comunicação ou na oferta de programas voltados para a transição entre a formação acadêmica e o mercado de trabalho.

4.9. COMUNIDADE EXTERNA

Tabela 18: Avaliação dos discentes em relação ao Eixo 3: Políticas Acadêmicas – Dimensão 9: Política de atendimento aos discentes

Perguntas	Conceito contínuo	Conceito geral
Relacionamento do Instituto Federal do Tocantins com a comunidade externa	4,0	4
Imagem do IFTO perante a comunidade externa	4,0	4
Canais de comunicação do IFTO, como site institucional, perfil no Instagram, canal no YouTube, página no Facebook ou outro	4,0	4
O atendimento recebido no IFTO	4,1	4
Média geral	4	4

A avaliação da comunidade externa do Instituto Federal do Tocantins (IFTO) demonstra uma percepção positiva e consolidada, com todos os aspectos analisados obtendo conceito geral de 4,0. Embora esse resultado indique uma imagem institucional

bem recebida, a uniformidade nas notas sugere oportunidades para fortalecer a interação e o engajamento com a comunidade.

5. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A média geral dos indicadores analisados tende a ficar em torno de 4,0, o que indica um nível mínimo de favorabilidade. Entretanto, existem pontos de alerta que necessitam de intervenção, especialmente no uso do ambiente virtual de aprendizagem, acesso a materiais didáticos, inserção dos técnicos administrativos em atividades acadêmicas e comunicação institucional. Por outro lado, áreas como comprometimento docente, acesso a coordenação e atendimento aos estudantes apresentam excelentes avaliações.

Algumas avaliações ficaram abaixo do nível mínimo de favorabilidade (4,0), indicando aspectos que necessitam de melhorias. Destacam-se:

- **Licenciatura em Computação:** Relação dos livros disponíveis na biblioteca com o conteúdo programático das disciplinas (3,4).
- **Licenciatura em Ciências Biológicas:** Interação no ambiente virtual de aprendizagem entre discentes, docentes e tutores (2,9).
- **Licenciatura em Ciências Biológicas:** Inserção de técnicos administrativos nas políticas e práticas de pesquisa (3,4).
- **Bacharelado em Engenharia Agrônoma:** Interesse dos estudantes por atividades de extensão (3,4).
- **Docentes de Ciências Biológicas:** Serviço de Ouvidoria (2,6).
- **TAEs:** Inserção nas políticas e práticas de pesquisa (3,0).

Enquanto outros indicadores receberam avaliações muito positivas, demonstrando reconhecimento por parte dos avaliadores:

- **Docentes da Licenciatura em Computação:** Disponibilidade/acessibilidade do coordenador do curso (5,0).
- **Docentes dos três cursos:** Atendimento do coordenador do curso aos estudantes (5,0).
- **Docentes da Licenciatura em Computação:** Metodologias das aulas (5,0).
- **Docentes dos cursos presenciais:** Integração entre o corpo docente

(4,7).

- **TAEs:** Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (4,2).
- **Comunidade Externa:** Atendimento recebido no IFTO (4,1).

Os resultados apontam para a necessidade de planos de ação tanto de ação imediata (para interação no ambiente virtual de aprendizagem entre discentes, docentes e tutores e do serviço de ouvidoria) quanto de médio prazo (para aprimoramento do ambiente virtual de aprendizagem e acesso a materiais bibliográficos) e de longo prazo (para fortalecimento da participação estudantil em pesquisa e extensão).

6. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Licenciatura em computação

Meta	Ação	Responsáveis	Prazo
Aumenta a motivação para permanência do estudante	Preenchida pela Direção Geral e Coordenação do Curso de Licenciatura em Computação	Direção Geral e Coordenação do Curso de Licenciatura em Computação	Direção Geral e Coordenação do Curso de Licenciatura em Computação
Melhorar o uso de ambientes virtuais de aprendizagem no percurso das aulas	Preenchida pela Direção Geral e Coordenação do Curso de Licenciatura em Computação	Preenchida pela Direção Geral e Coordenação do Curso de Licenciatura em Computação	Preenchida pela Direção Geral e Coordenação do Curso de Licenciatura em Computação
Melhorar a relação dos livros disponíveis na biblioteca com o conteúdo programático	Preenchida pela Direção Geral e Coordenação do Curso de Licenciatura em Computação	Preenchida pela Direção Geral e Coordenação do Curso de Licenciatura em Computação	Preenchida pela Direção Geral e Coordenação do Curso de Licenciatura em Computação
Aplicação de	Preenchida pela	Preenchida pela	Preenchida pela

experiências de aprendizagem inovadoras	Direção Geral e Coordenação do Curso de Licenciatura em Computação	Direção Geral e Coordenação do Curso de Licenciatura em Computação	Direção Geral e Coordenação do Curso de Licenciatura em Computação
Acervo virtual da biblioteca	Preenchida pela Direção Geral e Coordenação do Curso de Licenciatura em Computação	Preenchida pela Direção Geral e Coordenação do Curso de Licenciatura em Computação	Preenchida pela Direção Geral e Coordenação do Curso de Licenciatura em Computação
Incluir os TAES nas interações de aulas praticas	Preenchida pela Direção Geral e Coordenação do Curso de Licenciatura em Computação	Preenchida pela Direção Geral e Coordenação do Curso de Licenciatura em Computação	Preenchida pela Direção Geral e Coordenação do Curso de Licenciatura em Computação

Engenharia Agrônômica

Meta	Ação	Responsáveis	Prazo
Melhorar o acervo físico da biblioteca	Preenchida pela Direção Geral e Coordenação do Curso de Engenharia Agronomica	Preenchida pela Direção Geral e Coordenação do Curso de Engenharia Agronomica	Preenchida pela Direção Geral e Coordenação do Curso de Engenharia Agronomica
Melhorar a integração das disciplinas do curso	Preenchida pela Direção Geral e Coordenação do Curso de Engenharia Agronomica	Preenchida pela Direção Geral e Coordenação do Curso de Engenharia Agronomica	Preenchida pela Direção Geral e Coordenação do Curso de Engenharia Agronomica
Aumentar a	Preenchida pela	Preenchida pela	Preenchida pela

Aplicação de experiências de aprendizagem inovadoras	Direção Geral e Coordenação do Curso de Engenharia Agronomica	Direção Geral e Coordenação do Curso de Engenharia Agronomica	Direção Geral e Coordenação do Curso de Engenharia Agronomica
Aumentar o acervo virtual da biblioteca	Preenchida pela Direção Geral e Coordenação do Curso de Engenharia Agronomica	Preenchida pela Direção Geral e Coordenação do Curso de Engenharia Agronomica	Preenchida pela Direção Geral e Coordenação do Curso de Engenharia Agronomica
Melhorar o uso do AVA	Preenchida pela Direção Geral e Coordenação do Curso de Engenharia Agronomica	Preenchida pela Direção Geral e Coordenação do Curso de Engenharia Agronomica	Preenchida pela Direção Geral e Coordenação do Curso de Engenharia Agronomica
Aumentar as orientações gerais do uso do AVA	Preenchida pela Direção Geral e Coordenação do Curso de Engenharia Agronomica	Preenchida pela Direção Geral e Coordenação do Curso de Engenharia Agronomica	Preenchida pela Direção Geral e Coordenação do Curso de Engenharia Agronomica
Atualizar e sistematizar o material didático	Preenchida pela Direção Geral e Coordenação do Curso de Engenharia Agronomica	Preenchida pela Direção Geral e Coordenação do Curso de Engenharia Agronomica	Preenchida pela Direção Geral e Coordenação do Curso de Engenharia Agronomica
Incluir os TAES nas interações de aulas praticas	Preenchida pela Direção Geral e Coordenação do Curso de Engenharia Agronomica	Preenchida pela Direção Geral e Coordenação do Curso de Engenharia Agronomica	Preenchida pela Direção Geral e Coordenação do Curso de Engenharia Agronomica

		Agronomica	Agronomica
--	--	------------	------------

Licenciatura em Ciências Biológicas

Meta	Ação	Responsáveis	Prazo
Aumentar a disponibilidade de atividades de estágio curricular	Preenchida pela Direção Geral e Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências Biologicas	Preenchida pela Direção Geral e Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências Biologicas	Preenchida pela Direção Geral e Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências Biologicas
Melhorar os conteúdos científicos e culturais do curso	Preenchida pela Direção Geral e Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências Biologicas	Preenchida pela Direção Geral e Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências Biologicas	Preenchida pela Direção Geral e Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências Biologicas
Melhorar a interatividade do AVA	Preenchida pela Direção Geral e Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências Biologicas	Preenchida pela Direção Geral e Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências Biologicas	Preenchida pela Direção Geral e Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências Biologicas
Melhorar o atendimento dos serviços de ouvidoria	Preenchida pela Direção Geral e Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências Biologicas	Preenchida pela Direção Geral e Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências Biologicas	Preenchida pela Direção Geral e Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências Biologicas
Incluir os TAES nas interações de	Preenchida pela Direção Geral e	Preenchida pela Direção Geral e	Preenchida pela Direção Geral e

aulas praticas	Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas	Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas	Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas
----------------	--	---	---



Documento assinado digitalmente

TAMARA THALIA PROLO

Data: 25/11/2025 11:19:23-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>



Documento assinado digitalmente

ELIEZER SOARES PEREIRA

Data: 01/12/2025 18:21:56-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>